**Orçamento Participativo da RAM 2019**

**Proponente:**

José Manuel Machado Barradas

**Projeto:**

Montes de Movimento, Projeto de Atividade Motora Adaptada

**Breve descrição:**

Após o 25 de abril de 1974 intensificou-se em larga escala um êxodo rural de habitantes Madeirenses rumo ao Funchal na busca de melhor qualidade de vida. Fixando-se nas zonas mais altas como as da Freguesia do Monte, o abandono da agricultura possibilitou a venda económica de minúsculos terrenos e a invasão de outros originou o crescimento urbanístico disfuncional, com casas na maioria construídas pelas próprias famílias sem acabamentos externos e com fracas condições de habitabilidade.

Esta situação mostrava-se preocupante face ao potencial turístico da Freguesia do Monte, em virtude da oferta múltipla de atração mundial única dos Carreiros do Monte, da existência da Fundação Berardo, da Igreja Paroquial do Monte onde existem os restos mortais do Imperador Carlos da Áustria, da Quinta do Imperador e dos diversos passeios pedestres.

Assim um conjunto de munícipes do Funchal (sócios fundadores) idealizaram a criação de uma Associação que se preocupasse com a recuperação urbanística por forma a que a imagem desta freguesia não contrastasse o património histórico e envolvente cultural e de flora, com a falta de condições das habitações e do nível socioeconómico das suas gentes.

Surge então a ADECOM – Associação para o Desenvolvimento do Sítio da Corujeira, Freguesia do Monte, criada a 8 de Julho de 1998, uma vez que as principais necessidades foram detetadas nos Sítios das Corujeiras.

Mais tarde com a continuidade dos trabalhos junto dos munícipes do Monte, foram sinalizados outros focos de carência de intervenção, pelo que a 17 de Dezembro de 2002, a Associação passou a ser a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Monte, alargando o raio de atuação a toda a freguesia.

A ADECOM – Associação de Desenvolvimento Comunitário do Monte surge com dois focos de intervenção privilegiados: a recuperação urbanística (garantir uma imagem turística valorizada – boas condições externas dos fogos numa freguesia – Monte – particularmente turística – 1000 turistas diários - e ainda as boas condições de habitabilidade e segurança das casas) e o apoio socio-cultural (garantir o empowerment das famílias na busca de projetos de vida mais equilibrados e consistentes, ajudando-as a lidar com as dificuldades do quotidiano em simultâneo).

Nesta segunda vertente insere-se o Projeto de Atividade Motora Adaptada (AMA): “Montes de Movimento.

Este Projeto pretende que a população do Monte, com idade superior a 60 anos possa usufruir do mesmo na própria freguesia, sem ter de deslocar-se para distâncias causadores de dificuldades na participação.

Assim este será desenvolvido em duas vertentes: ao domicílio e pelo espaço público da freguesia (circuitos pedestres, campos e ginásios).

Para a sua operacionalização, será realizado um diagnóstico de necessidades da população do Monte com mais de 60 anos, através de um questionário com questões que elucide a atividade física regular (exs: valor da atividade física, hábitos alimentares, situação clínica, interesses de atividade física e outros). A articulação com o Centro de Saúde local pode ser ainda uma mais valia para a caraterização da freguesia com mais de 60 anos.

Depois a divulgação pela freguesia do Monte será feita em apresentações formais e informais na Junta de Freguesia do Monte, Casa do Povo do Monte, Centro de Saúde do Monte, Igreja Paroquial do Monte e outros.

A dinamização do Projeto será realizada por:

- 1 ou 2 professores de educação física;

- 1 ou 2 terapeutas/psicomotricistas

- 1 ou 2 educadores seniores

- supervisores do Projeto.

Em termos materiais mostra-se necessário um espaço para o secretariado que poderia resultar numa parceria com ajunta de Freguesia local, materiais gímnicos (a estudar quais) e uma caderneta individual de registo de práticas.

A presente candidatura ao Orçamento Participativo da RAM constitui-se uma oportunidade única de apoiar os idosos da freguesia numa perspetiva dinâmica, flexível e segura na medida em que será desenvolvida por especialistas, com capacidade de intervir numa área tão especial como a gereontologia, em condições que podem estender-se ao domicílio combatendo o isolamento e/ou a impossibilidade de participação numa localidade onde os acessos são difíceis, particularmente para os menos jovens (anexamos o Projeto). Em caso apoio em transportes este Projeto poderá estender-se a todo o Funchal e ganhar asas a outros concelhos, reproduzindo-se com outros agentes locais.

Refira-se ainda que os recursos humanos serão preferencialmente da Freguesia do Monte e que se encontrem em situação de desemprego, contribuindo para esta situação de flagelo que ainda afeta muitas famílias na Região, apesar do grande esforço (com sucesso – diminuição da percentagem) Governamental para o combater.

**Resumo orçamental:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo de Intervenção** | **3 /6 elementos** |
| Pagamento dos Recursos Humanos | 28,800€/57,600€ (valor de ordenado mínimo acrescenta 100€ para deslocações e alimentação) |
| Equipamentos Gímnicos | 1000€ |
| Total | 29,800€/58,600€ |

O Orçamento para este projeto, a desenvolver no período de um ano renovável com novo apoio financeiro, prende-se com:

Funchal, 13 de setembro de 2019